



Período anterior a interferência das plantas daninhas na cultura do feijão "IPR Juriti"

Rafael Faleiros Mielle¹, Thiago Souza Oliveira², Pedro Luis da Costa Aguiar Alves³

Universidade Estadual Paulista Julio De Mesquita Filho, Jaboticabal, SP, Brasil.¹, Universidade Estadual Paulista Julio De Mesquita Filho, Jaboticabal, SP, Brasil², Universidade Estadual Paulista Julio De Mesquita Filho, Jaboticabal, SP, Brasil³

A produtividade em função da interação entre o feijão e uma comunidade de plantas daninhas é comprometida, por meio de fatores diretos e indiretos. Um dos fatores que causa esta redução é a interferência causada pela comunidade infestante. Desse modo objetivou-se determinar o período anterior à interferência do feijoeiro, cultivar "IPR Juriti". Para tanto verificou-se a resposta de plantas de feijão submetidas à oito períodos de convivência com ervas daninhas. Os tratamentos utilizados foram: 0-10, 0-20, 0-30, 0-40, 0-50, 0-60 e 0-70 dias após a emergência das plantas de feijão, e uma testemunha (sem convívio com a comunidade infestante). O experimento foi conduzido na fazenda experimental da Unesp Jaboticabal – SP. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições, em um total de 32 parcelas. O espaçamento utilizado foi o de 0,50 m entre linhas e densidade de 12 sementes por metro. Os resultados demonstraram que houve uma redução de 10% na produtividade aos 32 dias após a emergência, no que constituiu ao período anterior à interferência da cultivar feijão "IPR Juriti". Ainda, o não controle da comunidade infestante provocou a perda de 50% da produtividade ao final dos 70 dias de convivência. Conclui-se que o período anterior a interferência é de 32 dias após a emergência sem afetar a produtividade final do feijão "IPR Juriti".

Palavras-chave: Phaseolus vulgaris, Produtividade, Comunidade Infestante, Convivencia.